



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins

ATA ORDINÁRIA Nº 1/2023/CODIR/REI/IFTO, DE 8 DE FEVEREIRO DE 2023

1 Ata da primeira reunião ordinária do ano de dois mil e vinte e três do Colégio de
2 Dirigentes – Codir do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
3 Tocantins – IFTO. Aos oito dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e três, com as
4 atividades agendadas para os horários de expediente, das oito horas e trinta
5 minutos às doze horas e trinta minutos, no Auditório I da Reitoria do IFTO, situada
6 na Avenida Joaquim Teotônio Segurado, Quadra 202 Sul, conjunto 1, lote 8, na
7 cidade de Palmas, reuniu-se, sob a presidência do reitor, Antonio da Luz Júnior, o
8 Colégio de Dirigentes, composto pelo reitor, como presidente, pelos pró-reitores,
9 pelos diretores-gerais dos *campi* e pelos diretores dos *campi* avançados do IFTO. Foi
10 registrada a presença dos seguintes membros: pró-reitora de Administração, Juliana
11 Ferreira de Queiroz; pró-reitora de Assuntos Estudantis, Márcia Adriana de Faria
12 Ribeiro; pró-reitora de Ensino, Nayara Dias Pajeú Nascimento; pró-reitor de
13 Extensão, Milton Maciel Flores Júnior; pró-reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e
14 Inovação, Paula Karini Dias Ferreira Amorim; diretor-geral do *Campus* Araguaína,
15 Gilvan Vieira Moura; diretor-geral do *Campus* Araguatins, Claudio de Sousa Galvão;
16 diretor-geral do *Campus* Dianópolis, Pietro Lopes Rêgo; diretora-geral do *Campus*
17 Gurupi, Milene Lopes dos Santos Queta; diretor-geral do *Campus* Colinas do
18 Tocantins, José Lopes Soares Neto; diretora-geral do *Campus* Palmas, Noemi Barreto
19 Sales Zukowski; diretor-geral do *Campus* Paraíso do Tocantins, Flávio Eliziário de
20 Souza; diretor-geral do *Campus* Porto Nacional, Albano Dias Pereira Filho; diretora
21 do *Campus* Avançado Pedro Afonso, Mirian Peixoto Soares da Silva; diretor do
22 *Campus* Avançado Lagoa da Confusão, Jardel Barbosa dos Santos; e diretor do
23 *Campus* Avançado Formoso do Araguaia, Manoel Delintro de Castro Neto. Registrou-
24 se também a presença do diretor de Tecnologia da Informação, Kleyton Matos
25 Moreira, do diretor de Gestão de Pessoas, Jefferson Kássio dos Santos
26 Cordeiro, do diretor de Infraestrutura, Eduardo Emílio Martins Câmara, da diretora
27 de Comunicação, Andressa Lunna de Jesus, e equipe administrativa da área
28 orçamentária dos *campi*. O presidente conferiu o quórum, cumprimentou os
29 dirigentes e declarou aberta a reunião. Inicialmente, procedeu-se à consideração
30 da ata da reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. Em seguida, passou-
31 se para os informes. A pró-reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – Propi,
32 Paula Karini Amorim, inicialmente desejou um excelente ano letivo e administrativo
33 a todos, e informou a aprovação de quatro servidores no doutorado em Ciências da
34 Matemática pela Reamec, contabilizando onze servidores qualificados nessa área.
35 Esses servidores procuraram a Propi em busca de informações de apoio, tendo em
36 vista que o curso acontece em outro estado; ela então informou a eles que iria
37 verificar com a Diretoria de Gestão Pessoas sobre a possibilidade de bolsas do
38 Programa Pró-Qualificar. Paula Karini informou ainda que, no ano anterior, houve
39 uma série de cursos de pós-graduação aprovados, e que, com essas aprovações, o

40 IFTO já reunia dezessete cursos de pós-graduação *lato sensu*. Ela agradeceu os
41 diretores pelo empenho e dedicação e, por não ter participado da reunião
42 anterior, agradeceu todo o apoio recebido pela realização da última JICE, em
43 especial ao *Campus* Palmas, que sediou a Jornada, informando que foram cumpridas
44 todas as metas do evento. Em seguida, o diretor de Infraestrutura, Eduardo Emílio
45 Câmara, informou as tratativas com a Energisa para ligação das usinas
46 fotovoltaicas. Destacou que os processos estavam todos aprovados, no entanto,
47 era necessário realizar uma parametrização dos relês de segurança, o que
48 estava impossibilitando a ligação, mas que a Diretoria de Infraestrutura
49 estava buscando soluções para o impasse. Eduardo também informou que esteve
50 reunido com o comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar para um possível
51 termo de ajuste de conduta, tendo em vista a necessidade de alvarás desse órgão,
52 mas também a necessidade de adequações nas estruturas prediais de algumas
53 unidades, que já estavam sendo multadas. Eduardo acrescentou que encaminharia
54 às unidades ofício circular solicitando informações de extintores, placas de
55 identificação e outras situações que são exigidas pelo órgão. O diretor solicitou aos
56 gestores que o informassem sobre assuntos relacionados a estrutura predial e obras
57 em andamento de suas unidades quanto a orientações que dizem respeito à
58 Diretoria de Infraestrutura. Logo após, Juliana, pró-reitora de Administração,
59 esclareceu que o curso integrado de Almoxarifado e Patrimônio seria realizado no
60 mês seguinte, entre os dias 7 e 9 de março. O curso era no formato *in company*,
61 turma exclusiva do IFTO, com contratação pela Reitoria. Juliana pediu dos gestores
62 apoio no deslocamento e no custeio de diárias e passagens. O curso era voltado para
63 os servidores que trabalham no setor de patrimônio e contadores, e destacou que
64 era muito importante o engajamento, pois no ano de 2023 ocorreria a migração para
65 o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial – SIADS, além de outras atividades, como
66 desfazimento de bens e ajuste de patrimônio, que precisavam ser feitas. Juliana
67 informou que eram trinta vagas as quais seriam rateadas entre as unidades, e o
68 curso seria oferecido na unidade Reitoria. José Neto agradeceu todo o apoio dado
69 pela Reitoria com relação ao Corpo de Bombeiros e informou que o *Campus* Colinas
70 do Tocantins havia conseguido o alvará definitivo. Pietro Rego trouxe a situação das
71 licenças ambientais dos *campi*, trazendo para os diretores a responsabilidade dessa
72 regularização, e indagou se o processo iria ser feito pelo próprio *campus* ou se
73 seria gerenciado pela Diretoria de Infraestrutura, informou que o *Campus* Dianópolis
74 não tinha condições orçamentárias de contratar profissional para regularização.
75 Informou também que no ano anterior obteve a notícia da inserção de cem hectares
76 de terra para o *campus*, totalizando uma área de seiscentos e noventa e três
77 hectares, e que estava buscando a regularização dessa nova área no Instituto de
78 Terras do Tocantins – Itertins. Antonio ressaltou que era uma boa notícia essa nova
79 área e que, em relação às licenças ambientais, era importante os gestores fazerem o
80 acompanhamento dessas licenças, pois desde o ano anterior foi informado que não
81 havia profissionais para realizar essa atividade, visto que o servidor que realizava
82 esse trabalho fora cedido para outro órgão. Além disso, se a unidade desejasse fazer
83 a contratação de profissional qualificado, havia a necessidade de oportunizar às
84 demais unidades a participação nesse processo licitatório para contratação de
85 pessoa jurídica; no caso, a sugestão era não realizar dispensa para esse tipo de
86 serviço visto que, uma vez realizada em uma unidade, inviabilizaria a contratação
87 nos mesmos moldes em outra, pois o IFTO tinha somente uma UASG, e o custeio
88 desse serviço era de cada unidade. Flávio Eliziário disse que já estava começando a
89 fazer o levantamento das licenças, e que deveria ser delimitado o serviço necessário

90 em cada unidade antes do início do processo administrativo para contratação do
91 objeto, para que não houvesse morosidade, já que a perspectiva era que até o meio
92 do ano a empresa já tenha sido contratada. Antonio salientou que era necessário
93 que todas as unidades, mesmo as que não atuassem na área agrícola, verificassem
94 se havia a necessidade desse tipo de serviço de outorga para que fossem inseridas
95 no processo licitatório. Juliana sugeriu que, após a construção do documento de
96 formalização, seria designada a comissão de planejamento, e a Diretoria de
97 Infraestrutura seria o setor mais ideal para formalizar a demanda, que é
98 institucional. Kleyton Moreira informou que recebera, em outubro, um comunicado
99 do Ministério da Economia informando que perderam a cooperação técnica para uso
100 do Sistema Eletrônico de Informações – SEI com o Tribunal Regional Federal da 4ª
101 Região, recomendando passar para outro sistema de processo eletrônico, o
102 SuperBR. No entanto, havia outras instituições que já usavam outros processos
103 eletrônicos, como o Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP; então, o
104 IFTO justificaria essa mudança de sistema indo para o SUAP. Kleyton destacou ainda
105 que, até junho, deveria haver a indicação, para o Ministério da Economia, de qual
106 sistema seria utilizado. Acrescentou que a equipe da Diretoria de Tecnologia da
107 Informação – DTI já estava estudando o módulo e suas funcionalidades pois,
108 posteriormente, seriam feitos treinamentos, em que a equipe iria a cada unidade
109 fazendo a apresentação, pois é sabido o impacto enorme que isso acarreta, em
110 especial ao setor administrativo da instituição. Ele explicou que o SEI deixaria de ser
111 o sistema com licenciamento do governo federal e, para não haver mais um sistema
112 na instituição, teria somente o SUAP, que já possuía o módulo processo
113 eletrônico, passando a adotar um único sistema no IFTO, englobando ensino,
114 pesquisa, extensão e processo eletrônico. Antonio reforçou que, de fato, já tinha a
115 perspectiva de utilização do SUAP para processos eletrônicos, e que agora o
116 processo seria mais acelerado em virtude de o governo ter perdido a licença. Disse
117 que era importante a compreensão e a colaboração de todos para que o processo de
118 mudança fosse o mais tranquilo possível. Acrescentou que, além da plataforma
119 única, haveria o compartilhamento de dados, de forma integrada, e que seria muito
120 positivo para a instituição. Alertou que todo o processo de mudança poderia causar
121 algum desconforto, mas a equipe da TI estaria trabalhando para minimizar o máximo
122 de desgaste. Em seguida, Milton Flores informou o início de mais uma turma do
123 Centro de Idiomas em parceria com o Ministério do Turismo, com oferta de
124 seiscentas vagas no ciclo letivo, quatrocentas de inglês e duzentas de espanhol.
125 Milton explanou que a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – Setec
126 vinha lançando uma série de editais e também articulando com os coordenadores
127 de extensão para divulgação e busca de projetos; ocorre que, em alguns casos, o
128 Instituto não possuía projetos para participar do edital e, por isso, pediu aos
129 gestores auxílio para não perder oportunidades. Milton explanou que,
130 naquele momento, havia editais em aberto, como o ELAP, uma parceria do IFTO com
131 a Universidade do Canadá, o qual seria despachado para todas as unidades.
132 Informou também que seria lançado o edital do IF+ Empreendedor, com três vagas
133 imediatas, suporte a micro e pequeno empresas e a empreendedor individual. Por
134 fim, pediu auxílio na divulgação. Em outro informe, Milton destacou a parceria com
135 o Sebrae, tendo por objetivo a capacitação financeira de cento e cinquenta
136 servidores do IFTO e cento e cinquenta de escolas públicas estaduais e municipais,
137 os quais seriam multiplicadores para o público estudantil, o que impactará
138 diretamente no indicador de qualidade e eficiência. Milton ainda destacou que
139 estavam encerrando os trabalhos da comissão constituída na última reunião do

140 Codir do Regulamento do Valor de Ressarcimento Institucional, sendo os
141 principais pontos a porcentagem que seria cobrada e a forma de divisão da
142 arrecadação, ficando definido um valor de ressarcimento de três por cento, e
143 seria dividido para o *campus* executor e para a Reitoria na proporção de sessenta
144 por cento para o *campus* executor e quarenta por cento para a Reitoria. Ficou
145 definido também que, em projetos executados pela Reitoria, cem por cento
146 seriam da unidade Reitoria; já em projetos multicampi, os sessenta por cento
147 seriam divididos entre os *campi*. Logo após, Noemi Zukowski desejou um excelente
148 ano e compartilhou umas das ações de permanência e êxito na matrícula deste
149 ano: em um mutirão, todos os estudantes, no momento da matrícula, foram
150 solicitados que preenchessem um formulário, com dados pertinentes a saúde,
151 dificuldade de aprendizagem e desempenho acadêmico anterior ao ingresso. Os
152 dados foram tabulados e repassados para a equipe de assistência e de ensino, para
153 que fosse trabalhado no aumento da permanência e no atendimento específico. Em
154 seguida, Nayara Pajeú rememorou o assunto da migração do sistema acadêmico,
155 informando que o SIGA era apenas para consulta de informações, e destacou que o
156 processo de migração havia sido um sucesso, mas que alguns ajustes precisavam ser
157 feitos; por isso, a DTI e a Pró-Reitoria de Ensino – Proen estavam diligentes para
158 atendimento das demandas no que fosse possível. Informou que a maioria dos
159 desafios que haviam chegado eram sobre as informações que não haviam sido
160 inseridas no sistema, conforme estabelecido no cronograma de migração; no
161 entanto, a equipe estava conseguindo apresentar alternativas para esses desafios.
162 Nayara ainda agradeceu a parceria de todos durante todo o processo de migração
163 do sistema, e pediu que essa parceria pudesse existir também durante o processo de
164 adaptação. Em seguida, a pró-reitora solicitou aos gestores dos *campi* que os
165 projetos pedagógicos de cursos – PPCs fossem enviados com antecedência para
166 análise da Proen, observando o calendário do Conselho Superior. Nayara informou
167 também que haveria um momento no início de março com gestores, com oficinas,
168 de forma presencial, e solicitou apoio dos *campi* para viabilizar a participação
169 dos servidores da área de ensino. Antonio reforçou sobre os PPCs, dizendo que
170 assumiu compromisso com o Conselho Superior – Consup de que não mais faria
171 resolução *ad referendum*, o que já havia sido conversado com a Pró-Reitoria de
172 Ensino, e solicitou a compreensão de todos. Antonio destacou o trabalho realizado
173 com os pareceres dos PPCs na Proen, que não era um trabalho fácil, e de fato pediu
174 que os gestores se atentassem aos prazos e, mais uma vez, teria que justificar as
175 resoluções *ad referendum* na próxima reunião do Consup. Em seguida, a diretora de
176 Comunicação, Andressa Lunna, informou que o IFTO estava completando 15 anos
177 em 2023 e, a partir dessa data comemorativa, seria feita uma campanha, a ser
178 iniciada na primeira reunião do Consup, e o agendamento seria repassado também
179 para as unidades agregarem em suas atividades acadêmicas e eventos. Para este ano
180 a Diretoria de Comunicação – Dicom gostaria de agregar a comunicação com os
181 estudantes; diante disso, seria lançado um edital de estudante comunicador, um por
182 unidade, que deverá lançar um produto semanalmente, e solicitou divulgação do
183 edital para os estudantes. Logo em seguida, Flávio Eliziário agradeceu o apoio da
184 Diretoria de Infraestrutura – Dinfra no projeto da construção do poço artesiano, que
185 teve sucesso na escavação e na vazão da água, o que iria melhorar o setor de
186 produção. Antonio destacou que ficou feliz com a notícia pois, em momentos
187 anteriores, já se tinha tentado uma escavação, mas sem água, e outra, com pouca
188 vazão. Em seguida, a chefe de Gabinete, Távila Carolina, alertou os gestores a
189 respeito de pedágios estaduais que são cobrados de veículos oficiais, e que a isenção

190 é apenas em pedágios federais, sugerindo que os gestores pesquisassem com
191 antecedência a possibilidade de isenção do pedágio estadual para os veículos oficiais
192 do IFTO, como é o caso do estado de São Paulo, cuja legislação permite a solicitação,
193 demorando em torno de trinta dias. Logo após, Antonio externou a preocupação
194 com a demanda pelos serviços do vestibular, que lhe causou preocupação a baixa
195 procura dos cursos e a realização de processos seletivos complementares; dessa
196 forma, solicitou que os gestores adotassem medidas para minimizar essa questão,
197 que fosse feito um trabalho nesse sentido, com levantamento de informações.
198 Antonio destacou que o principal problema disso era o impacto orçamentário, que
199 ainda não tinha sido percebido pelos gestores, tendo em vista a dinâmica de
200 distribuição orçamentária adotada desde 2019, que não era observado o número de
201 matrícula, mas que chegaria o momento que a dinâmica do orçamento seria o
202 número de estudantes matriculados, a ser adotada, provavelmente, para o ano de
203 2024, com ampliação e redução de orçamentos. Por isso, estava-se solicitando
204 naquele momento essa observação do quantitativo de alunos matriculados, da
205 procura dos serviços, pois o momento do reajuste orçamentário estava por vir. Em
206 seguida, Noemi destacou que a preocupação é geral e fez menção ao trabalho da
207 comissão local do *campus*, e a necessidade para o *campus* do extra vestibular para
208 que as vagas sejam preenchidas. Pietro destacou que o problema não era desse
209 momento, mas de quando foram implementados cursos que não tinha interesse
210 local e regional, como era o caso de alguns dos cursos de Dianópolis, e disse
211 acreditar ser preciso uma ação conjunta para análise das situações. José Neto
212 destacou a inquietude e informou a adoção de medidas como o trabalho em campo
213 realizado por servidores para analisar os fatores que estão incidindo, com o objetivo
214 de estabelecer estratégias, e destacou que esse fenômeno estava afetando a rede
215 pública de ensino. Já Albano Filho explanou sucintamente sobre a oferta dos
216 cursos do *Campus* Porto Nacional e seus pontos positivos e gargalos. Em seguida,
217 Claudio Galvão destacou que, após as explanações de todos os gestores, cada um
218 teria uma justificativa, cada um com suas especificidades, inclusive do seu *campus*.
219 Segundo Flávio Eliziário, essa discussão era urgente e informou também dificuldades
220 do seu *campus*, e que tem acompanhado de perto as inscrições, tendo adotado
221 medidas de verificação da permanência logo no início das aulas e, quando da
222 desistência de vagas, chama remanescentes. Disse que era necessário mudar a rota
223 quando o caminho não está dando certo. Logo após, Gilvan Vieira explanou sobre os
224 gargalos do *Campus* Araguaína na permanência em alguns cursos. Mírian Peixoto
225 compartilhou a adoção de medidas que eram tomadas no *Campus* Avançado Pedro
226 Afonso, destacou o engajamento da comissão local, as parcerias com escolas, feiras
227 e projeto, o trabalho nas redes sociais, e as atividades esportivas e culturais. Juliana
228 demonstrou preocupação com o relato dos gestores, e que a pauta mais importante
229 é o ingresso de estudante, é a atividade finalística. Outra situação apontada por ela
230 seria as áreas de concurso público ofertadas e a verificação da sua real necessidade,
231 e que era necessário pensar em estratégias, pois fatores externos continuariam a
232 existir, e esse sentimento de preocupação deveria ser da instituição como um todo.
233 Antonio disse que esse assunto era para que os colegas compreendessem o
234 problema e que não era isolado, por isso era precisa a intensa participação de cada
235 um dos gestores para levantar informações e propor soluções. A primeira linha de
236 atuação era na comunidade local, fazendo o acompanhamento, e era o que não
237 estava ocorrendo, sendo necessária essa dedicação naquele momento como pauta
238 prioritária. Antonio acrescentou ainda que a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
239 encaminharia algumas solicitações aos gestores para levantamento de informações,

240 e que a partir de março iniciariam as visitas às unidades com essa pauta, por isso,
241 trouxe o assunto para se inteirarem do cenário, para reforçar a prioridade de
242 ingresso de estudantes e oferta de cursos. Disse para os gestores terem consciência
243 do cenário de cada unidade, que a demanda ano a ano precisaria ser acompanhada,
244 e se começou a ter redução, era um sinal de alerta. Antonio destacou que o Seletivo
245 Unificado foi uma proposta criada visando à melhoria de uma série de aspectos, e se
246 surpreendeu quando um processo de vagas remanescentes tem mais demandas do
247 que o processo regular em algumas unidades. Disse que era importante identificar
248 as ocorrências para melhorar o processo do seletivo unificado, ou entender se de
249 fato era mais vantajoso para a instituição ser individualizado por unidade. Noemi
250 destacou que, no último ano, acompanhou de perto a comissão local e, ao final, teve
251 um retorno muito bom com o extravestibular. Destacou que era
252 necessário identificar quais as potencialidades e fragilidades no seletivo unificado e
253 disse estar à disposição para o que fosse preciso para, juntos, achar a solução. Outro
254 aspecto destacado por Antonio foi a imagem institucional, forte, consolidada e
255 reconhecida pela comunidade. Pediu para que não perdessem isso de vista, em
256 nenhum momento, visto que o trabalho de todos precisava estar voltado ao
257 fortalecimento da imagem do IFTO, pois toda vez que se fortalece a imagem de uma
258 unidade, enfraquece o coletivo. Ainda enfatizou que o marco dos 15 anos era uma
259 oportunidade para fortalecer a imagem institucional. Além disso, a Diretoria
260 de Comunicação – Dicom iria desenvolver um trabalho esse ano com a participação
261 de todas as unidades com um Manual de Formatura. As formaturas precisavam se
262 tornar evento, com uniformização de procedimentos, de maneira a fortalecer a
263 imagem institucional, valorizar os trabalhos e impactar positivamente o ingresso de
264 novos estudantes. Milene Queta falou da dificuldade de organizar um evento que
265 poderia ser melhor elaborado para a comunidade. Gilvan apresentou medidas
266 adotadas no *Campus Araguaína*, como exposição em feira produzida pelo *campus* e
267 visita de alunos das demais escolas no laboratório IFMaker, com o objetivo de
268 fomentar o ingresso de novos estudantes. Em relação a formaturas, disse que seria
269 iniciado um trabalho para apresentação do resultado final à comunidade. Antonio
270 informou que a intenção era que todos tivessem a mesma experiência, com toda a
271 estrutura do evento unificada. Noemi informou que houve um impacto muito forte
272 quando os alunos descobriram que a formatura para o médio integrado não
273 era obrigatória e, com isso, a participação no evento diminuiu bastante. Antonio
274 destacou que a forma como foi tratada seria a forma que a comunidade visualizaria
275 o evento, e que a comissão também trataria disso. Com a palavra, a pró-reitora de
276 Assuntos Estudantis, Márcia Adriana, parabenizou as comissões central e local do
277 último vestibular, e disse ter identificado algumas situações que precisariam ser
278 discutidas no colegiado. Também disse ser preciso atentar às questões legais que
279 precisavam ser obedecidas, como a questão da redação, que não ocorre no
280 extravestibular, e manifestou ainda que seria necessário analisar o contexto dos
281 vestibulares extras e o grande número de inscritos. Agradeceu todas as unidades
282 pelo acolhimento estudantil e a recepção da equipe da Pró-Reitoria de Assuntos
283 Estudantis – Proae e da Reitoria, pois via-se que o estudante já estava sendo
284 acolhido desde a inscrição no vestibular. Informou que, ao longo do semestre,
285 estaria visitando as unidades. Dando continuidade, Márcia Adriana passou ao
286 primeiro ponto de pauta referente à apresentação da minuta do Regulamento
287 Disciplinar Discente. Destacou que a demanda surgiu a partir de apontamentos da
288 Procuradoria Federal junto ao IFTO e que era um documento construído com a
289 participação das unidades, da Proen, inclusive com representação discente. Na

290 oportunidade, passou a palavra ao presidente da comissão, Valdeir Mezencio, que
291 fez uma apresentação sucinta do documento aos gestores e informou que a minuta
292 ainda iria ser disponibilizada para contribuição da comunidade; depois, para a
293 Procuradoria Federal junto ao IFTO e, em seguida, para deliberação do Conselho
294 Superior. Em seguida, Antonio solicitou remanejar o ponto de pauta 4 para após a
295 discussão do orçamento 2023; com isso, passou a palavra para Márcia Adriana.
296 A pró-reitora destacou a importância da promoção da saúde, solicitou apoio dos
297 gestores para a realização do seminário e, em seguida, a diretora de Assistência
298 Estudantil, Jahny Duarte, tratou das pontuações e sugestões para a realização do II
299 Seminário de Promoção da Saúde do Instituto Federal do Tocantins. Informou que o
300 seminário ocorreria com ações remotas e presenciais em cada unidade, ainda sem
301 data definida, e que foi também elaborado um questionário para coletar
302 informações de diagnóstico de saúde da instituição. Pietro Rego solicitou atenção,
303 visto que o *Campus* Dianópolis tinha uma demanda significativa de profissionais em
304 saúde, e que seria necessário buscar uma forma de atendimento, pois o profissional
305 do *campus* fora removido via SIASS, e verificar também essa situação na distribuição
306 do orçamento. Em seguida, Paula Karini tratou da implantação do Portal Integra, que
307 se originou de uma concorrência do edital da Setec de estruturação de Núcleos de
308 Inovação Tecnológica – NITs em dois eixos. No primeiro eixo, o ganho dessa
309 concorrência se deu com a implantação do portal, que tem por finalidade
310 essencial reunir num mesmo espaço toda a potencialidade do IFTO em termos de
311 prestação de serviços, *expertise*, projetos em andamento e, sobretudo, dar
312 visibilidade para as comunidades interna e externa de tudo o que o IFTO pode
313 oferecer em termos de competências humanas, técnicas e de infraestrutura. Para
314 que esse portal entregue o que ele promete, seria preciso o apoio e a colaboração
315 dos gestores quanto à alimentação das informações. O outro eixo será liderado pelo
316 Instituto Federal do Maranhão, porque é uma rede de NITs. Dando continuidade, o
317 diretor de Inovação e Empreendedorismo, Stefan Rosa, explicou que houve algumas
318 instituições-piloto e que, na intenção de expandir, a Setec lançou o edital conforme
319 já citado e o IFTO teria até junho para implantar o Portal Integra, o qual foi
320 apresentado sucintamente. Logo após, o diretor de Gestão de Pessoas, Jefferson
321 Kássio Cordeiro, retomou a pauta das últimas reuniões, para uma nova avaliação
322 acerca do Encontro dos Servidores, com a proposta de realização para o primeiro
323 semestre. No ano anterior já havia sido designada uma comissão, as atividades já
324 estavam em andamento, mas o evento não pôde ser realizado no ano de 2022. A
325 proposta era que ocorresse no período de 20 a 22 de abril no *Campus* Avançado
326 Pedro Afonso. Antonio questionou se havia sugestão com relação à proposta. Márcia
327 Adriana tranquilizou todos quanto ao material esportivo relativo à Coordenação de
328 Esportes. Antonio esclareceu que seria o mesmo procedimento dos anos anteriores,
329 sendo meia diária por dia para cada servidor, e cada unidade custearia suas diárias,
330 sendo o ponto aprovado por unanimidade. Antonio disse que seria um momento de
331 confraternização, de reencontro com os colegas e injetaria ainda mais energia no
332 trabalho dos servidores. Em seguida, Milton Flores explanou sobre a Agrotins e a
333 importância que a participação do IFTO vinha crescendo e evoluindo com uma
334 visibilidade que o momento proporcionava. No de ano de 2023, a Agrotins seria
335 realizada no período de 16 a 20 de maio de 2023. Milton rememorou como era a
336 participação do IFTO no ano de 2016 e, a partir de 2018, ano a ano, foi crescendo a
337 participação do IFTO num evento que é a maior feira agrotecnológica da região
338 Norte do país. Para a mostra tecnológica, a intenção é o IFTO apresentar projetos
339 inovadores e também realizar, durante o evento, o segundo Encontro das Ciências

340 Agrárias, oferecer degustação de produtos, além de montar um escritório de
341 projetos e de negócios. Em relação ao auxílio estudantil, a Reitoria arcaria com o
342 pagamento para os estudantes que participariam do Encontro das Ciências Agrárias
343 e da Mostra Tecnológica, com a infraestrutura do estande e com diárias de
344 palestrantes que fossem ministrar palestra ou oficina. Antonio destacou que o
345 público-alvo do Encontro das Ciências Agrárias são os estudantes de nível superior e,
346 para os demais estudantes, sua participação é incentivada, mas a unidade
347 deveria observar o seu orçamento para auxiliar. Todo estudante ou servidor que for
348 atuar no estande vai ter o suporte pela unidade Reitoria, o que seria preciso
349 de auxílio era na identificação desses projetos. Outro aspecto é que a Agrotins tem
350 início na terça e se encerra no sábado ao meio-dia, e a participação deve ser de
351 acordo com o horário do evento, e os expositores podem ser acionados para dar
352 entrevista de acordo com o horário da imprensa. Antonio esclareceu que a presença
353 na Agrotins deveria ser mais explorada, sendo outra situação inaceitável os gestores
354 não participarem da feira. Antonio indagou se os gestores gostariam de ter um
355 espaço de apresentação de cada unidade na feira e que a estruturação do conteúdo
356 seria de responsabilidade da unidade. Para Antonio, a expectativa do evento era ter
357 uma maior integração do IFTO com a iniciativa privada. Na oportunidade,
358 contextualizou que poderia ter um levantamento de estudantes que
359 teriam interesse em trabalhar na feira, de forma gratuita, com a oferta de
360 alimentação pela empresa, e transporte e hospedagem pelo IFTO, o que daria maior
361 visibilidade ao IFTO e oportunidades futuras aos estudantes. Citou também outro
362 movimento que estava ocorrendo: outras instituições de ensino estavam se
363 organizando para propor um modelo diferente de participação na Agrotins,
364 desejando retornar ao modelo de pavilhão e já pleiteando isso com a Secretaria da
365 Agricultura, Pecuária e Aquicultura – Seagro, e o IFTO era a única instituição que
366 estava destoando desse movimento, o que faz com que o Instituto tenha
367 que demonstrar uma presença diferenciada, e se não conseguir demonstrar isso,
368 provavelmente, esse movimento de outras instituições possa suplantará o IFTO.
369 Solicitou a avaliação de participação dos *campi*, de forma com que cada um
370 trouxesse algum elemento que o caracterize, bem como o engajamento dos
371 estudantes para que buscassem se integrar na organização. Em seguida, os membros
372 saíram para o almoço. às 14 horas foi dada continuidade à reunião com a
373 apresentação do Orçamento 2023 pela pró-reitora de Administração, Juliana
374 Queiroz, que inicialmente lembrou os gestores da apresentação, em meados de
375 junho do ano anterior, da nova metodologia de matriz orçamentária do Conif, que
376 entrariam os eixos de eficiência e qualidade, e a expectativa era de que essa matriz
377 fosse referência para o ano de 2023. Ocorre que, no momento de concepção da
378 Projeto de Lei Orçamentária Anual – PLOA, por volta de junho, fora acenado pelo
379 MEC que o orçamento da rede federal seria o mesmo orçamento de 2022; naquele
380 momento, foi tomada a decisão de não rodar a matriz orçamentária, devido ao
381 orçamento ser insuficiente e criaria distorções muito grande entre as instituições, o
382 que poderia inviabilizar o funcionamento de algumas. Com isso, o que se julgou mais
383 cauteloso foi repetir para as entidades o mesmo orçamento, e foi realmente o que
384 aconteceu: o IFTO recebeu o mesmo valor na PLOA. Em continuidade, Juliana
385 informou que foi seguida, para 2023, a mesma metodologia de distribuição do
386 orçamento e não foi rodada a matriz, e quando o PLOA saiu do relator e foi para
387 votação, foi publicado que haveria uma redução de 3,8% na ação de Funcionamento
388 do orçamento da Rede Federal. Para o IFTO, isso resultou na redução de cerca de R\$
389 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais); o que foi feito no IFTO foi ratear essa

390 redução da forma proporcional com as unidades na ação de Funcionamento,
391 preservando as demais atividades institucionais. O orçamento da assistência teve
392 também uma pequena redução, no entanto, as unidades iriam receber o mesmo
393 valor do ano anterior de assistência; a redução seria feita na unidade Reitoria.
394 Juliana apresentou, em forma de planilha, como ficaria o rateio dessa redução na
395 ação de Funcionamento, que ao final ficaria em torno de 4,44%. Frisou aos gestores
396 que, quando recebessem a planilha orçamentária, iriam perceber essa redução de
397 4,44% em seus orçamentos, que é o mesmo de 2022 antes do corte orçamentário.
398 Além dos orçamentos das unidades, há as ações específicas que são geridas pela
399 unidade Reitoria, mas de cunho institucional, e não houve uma redução desses
400 valores, apenas uma reorganização para que esses valores refletissem o que foi
401 executado. Com isso, para pesquisa e inovação foi feita uma reserva de R\$
402 800.000,00 (oitocentos mil reais), valor já inferior ao que necessitaria os editais da
403 Propi, tendo que ser feito, provavelmente, um aporte para auxiliar nos editais. Para
404 projetos de extensão, seria o mesmo valor do ano anterior, R\$ 500.000,00
405 (quinhentos mil reais); para projetos de ensino, o valor de R\$ 250.000,00 (duzentos e
406 cinquenta mil reais); e para gastos com estagiários, também foi mantido o mesmo
407 valor do ano anterior, e foi reforçado que se mantivesse o mesmo quadro de
408 estagiários. Pietro solicitou que fosse feito um modelo mínimo do quadro de
409 estagiário nas unidades. Quanto aos serviços gráficos, manteve-se o valor de R\$
410 200.000,00 (duzentos mil reais); para Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso
411 – GECC, o valor foi dobrado, no entanto, ainda inferior à realidade do IFTO; para
412 projetos de Qualidade de Vida, o valor seria de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), sendo
413 este valor institucional; para biblioteca virtual, contratação em nuvem, atividades de
414 caráter institucional (material gráfico, esportivo, arbitragem, Agrotins, etc.), foi
415 reservado o valor de R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais), sendo o mesmo valor do
416 ano anterior; para Buritirana, foi reservado o valor de R\$ 400.000,00 (quatrocentos
417 mil reais) para minimamente verificar a contratação de apoio ou vigilância e
418 consumo agrícola para manutenção da unidade. Em relação à capacitação, ela tem
419 uma ação própria, e o valor também é o mesmo do ano anterior, de R\$ 400.000,00
420 (quatrocentos mil reais). Frisou novamente que houve redução linear de 4,44% na
421 ação de funcionamento. Quanto ao orçamento da assistência estudantil, Juliana
422 esclareceu que o orçamento teve uma redução no valor de R\$ 232.083,00 (duzentos
423 e trinta e dois mil e oitenta e três reais), subtração feita exclusivamente no
424 orçamento gerido pela unidade Reitoria, então, apenas a Reitoria absorveu essa
425 redução; para as demais unidades, está exatamente igual ao do ano de 2022. Já na
426 ação de Reestruturação da Rede Federal, houve também uma redução e será
427 recebido o valor de R\$ 800.514,00 (oitocentos mil e quinhentos e catorze reais), em
428 que também foi feito um rateio entre as unidades e a Propi. Juliana reforçou a
429 necessidade de que os gestores se apropriassem das despesas, tendo em vista que o
430 IFTO teria um orçamento menor, e haveria repactuações nos contratos continuados,
431 em torno de 6,8%. Destacou também que a unidade Reitoria já estava devendo
432 quase R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais) nos contratos continuados, o que era um
433 cenário delicado para todos. Antonio agradeceu a apresentação da pró-reitora de
434 Administração e já salientou que o que ultrapassar o orçamento de pesquisa e
435 inovação será absorvido pela unidade Reitoria e, com isso, já ultrapassaria o déficit
436 de R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais) citado, passando para R\$ 150.000,00 (cento e
437 cinquenta mil). Reforçou que não sabia o que aconteceria ao longo do ano; por
438 isso, solicitou cautela com as despesas e que fizessem planejamentos com os
439 possíveis cenários. Começando o ano consciente disso, seria possível ir ajustando, e

440 disse que estava otimista, pois o governo havia chamado os gestores para uma
441 reunião, informando que educação era prioridade e existia a expectativa no Conif
442 para que houvesse uma recomposição orçamentária. No entanto, os gestores
443 deveriam se planejar de forma racional e cautelosa, com o recurso que
444 estava disponível. Antonio destacou que, no orçamento, foram mantidas as
445 atividades comuns, e as unidades precisavam se organizar ante as despesas. Pietro
446 Rego disse existir uma projeção de despesa mensal do *Campus* Dianópolis muito
447 maior do que estava previsto no orçamento do *campus*, destacou o valor gasto com
448 GECC, e pediu que tentassem equalizar os gastos nas unidades, como também o
449 gasto com Buritirana, a fim de que o orçamento pudesse ser distribuído entre as
450 unidades. Juliana destacou que, sobre GECC, já houve ações para diminuição desses
451 valores, e que era um valor bem superior; naquele momento, o que se pagava eram
452 os seletivos unificados, concurso público e contratação de intérprete de Libras. João
453 Marcelo, diretor de Finanças e Contabilidade, informou que o valor arrecadado era
454 muito baixo. Juliana acrescentou que devia-se olhar para o seletivo como um
455 investimento. Na oportunidade, Cláudio Galvão questionou sobre receita própria,
456 estimativa, reestimativa, prazos e janelas para troca de orçamento. Juliana informou
457 que estava guardando orientações sobre o assunto, e que o financeiro vinha de
458 acordo com a arrecadação, não podendo fazer conversão de investimento para
459 custeio. Pietro Rego questionou qual seria mais viável, fazer o leilão ou buscar um
460 direcionamento do excedente da produção para a venda direta, por exemplo, para
461 refeitório. Juliana informou que havia expectativa positiva quanto à utilização de
462 receita própria, ainda dentro do exercício, e que devia ser feita uma avaliação
463 local que envolvesse as atividades acadêmicas do *campus* também. Antonio
464 destacou que outra alternativa seria utilizar a fundação de apoio nesse processo de
465 gestão desse excedente de produção, que era o modelo que se pretendia adotar na
466 unidade Buritirana. Antonio destacou que o Instituto devia fortalecer projetos de
467 pesquisa e de extensão, e que defende a proposta orçamentária da Proad.
468 Esclareceu ainda que, quando se autoriza a execução de um concurso ou de um
469 seletivo, já se tem a obrigatoriedade do pagamento de GECC e que as chances da
470 unidade Reitoria contribuir com suporte orçamentário para as unidades este ano
471 eram mínimas. Em relação a Buritirana, no ano anterior havia sido feito um trabalho,
472 dez hectares de área plantada, tudo com o orçamento de Lagoa da Confusão, e
473 quando o IFTO assumiu o compromisso de utilizar a área de Buritirana foi pensando
474 em potencializar e muito as ações institucionais, para benefício de todos, e até
475 aquele momento não havia sido aportado o valor previsto para essa unidade; o que
476 estava sendo utilizado era o orçamento de Lagoa da Confusão. Todas as unidades
477 tinham condições de potencializar suas atividades, mas era preciso apresentar
478 proposições, para depois buscar parcerias e recursos para as ações previstas.
479 Antonio informou que os gestores podem se manifestar sobre a sugestão de divisão
480 do orçamento, com suas ponderações para deliberação, e que o trabalho produzido
481 pela Proad foi simples e direto. Noemi questionou sobre o recurso da Proen de
482 monitorias. Juliana informou que esse valor já não foi o utilizado no ano anterior
483 para essa atividade; foi utilizado numa capacitação, com a participação de todas as
484 unidades. Antonio esclareceu que a expectativa com esse recurso era a ampliação de
485 vagas para projetos de ensino. Milene Queta informou que o recurso da assistência
486 estudantil do *Campus* Gurupi era menor do que o do ano de 2018, e que não
487 conseguiria dar algum subsídio, sugerindo a correção do recurso do *campus*.
488 Destacou um aumento muito grande no número de estudantes do *campus* e que
489 não conseguiria atender os estudantes, o que poderia acabar gerando um

490 desconforto muito grande, visto a disparidade entre as unidades de acordo com o
491 número de estudantes. Antonio informou que Gurupi estava padecendo pelo
492 aumento do número de estudantes, mas que o orçamento não acompanhou esse
493 crescimento devido à sistemática adotada na sua divisão. Antonio destacou ainda
494 que algumas unidades que não tiveram aumento de alunos poderiam sofrer o efeito
495 reverso, que era a diminuição orçamentária, caso mudasse a sistemática do rateio
496 do orçamento, passando a considerar o número de estudantes matriculados.
497 Antonio destacou mais uma vez que a proposição de orçamento para
498 2023 preservou as ações comuns/institucionais, preservou o recurso de assistência
499 nas unidades e houve a redução linear na ação de funcionamento, e se havia
500 necessidade de outra proposição era preciso que os gestores apontassem. Noemi
501 retomou a pauta da proposição do edital dos comunicadores, achou fantástica a
502 ideia de comunicador nas unidades, no entanto, questionou sobre o recurso devido
503 à questão orçamentária, e perguntou se, no momento, não seria oportuno implantar
504 ou utilizar o recurso de assistência em outras frentes que estavam precisando.
505 Antonio informou que a ação seria subsidiado com o recurso da assistência gerido
506 na Reitoria, com um custo anual estimado de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais). Antonio
507 destacou que, dentro de um cenário de dificuldades, em que o orçamento não dava
508 para atender todas as necessidades, com colegas reivindicando tudo para a sua
509 frente e momentos de redução orçamentária, era preciso ter um ponto de equilíbrio
510 para que várias frentes atuassem ao mesmo tempo para o fortalecimento da
511 instituição como um todo. Essa ação iria acontecer porque, de fato, o IFTO tinha
512 dificuldade em identificar tudo o que acontecia nas unidades, então, ter um outro
513 elemento dentro da unidade, que circulasse entre os estudantes, poderia ser um
514 diferencial para gerar engajamento, por isso, estava direcionando esforço para essa
515 ação. Flávio Eliziário explanou sobre as dificuldades do *Campus* Paraíso do
516 Tocantins com relação à manutenção dos estudantes: o *campus* ficava afastado da
517 cidade e era necessário pegar ônibus; os alunos ficavam o dia todo e precisavam se
518 alimentar; a entrada de vários estudantes com necessidade de suporte de
519 assistência estudantil; a prioridade da permanência do estudante dentro do *campus*
520 e a necessidade de garantir minimamente seu transporte e alimentação; dessa
521 forma, como o recurso do custeio era do *campus*, retirando esse suporte, seria um
522 caos. Acrescentou ainda que não dava para questionar sobre a nova forma de rateio
523 pois todas as unidades precisavam desse recurso. Em seguida, Juliana Queiroz
524 questionou os gestores se eles recordavam de como era a divisão do recurso de
525 assistência da matriz orçamentária, lembrou que o peso do IDH/município seria
526 0,25% somente até esse ano de 2023, e 0,75% a renda *per capita* do estudante e, a
527 partir de 2024, o IDH não seria considerado no cálculo, pois 100% seriam sobre a
528 renda *per capita*, com valores bastantes divergentes. Pietro Rego esclareceu que
529 precisaria se ausentar da reunião, mas antes trouxe os dados de recursos recebidos
530 desde 2018, e o que estava previsto para 2023 para o *Campus* Dianópolis não
531 conseguia abarcar as despesas. Antonio reiterou que era necessário apresentarem
532 as informações de despesas dos *campi* e, juntamente com a Proad, poderiam ser
533 apontados elementos que pudessem favorecer a economicidade do *campus*. Juliana
534 lembrou da conversão de capital para custeio, o orçamento de Buritirana, o acesso
535 à arrecadação de receita própria, a utilização de restos a pagar no ano anterior, e foi
536 por meio desses valores que o IFTO conseguiu fechar o ano, mas não era o mesmo
537 cenário esse ano. Questionou de que adiantaria chegar em setembro no Codir e
538 achar que teria orçamento para fazer conversão, e reforçou a necessidade de
539 planejamento de despesa. Pietro destacou que deveria ser trabalhado de forma

540 mais equalizada entre as unidades. Noemi informou que todas as unidades estão
541 iguais no que concerne a assistência, e que as necessidades são gigantes e o esforço
542 tem que ser coletivo, e acredita que o cenário não é favorável para esse ano.
543 Antonio destacou que a dificuldade é comum a todos, e que uma alternativa era
544 buscar a redução do preço da alimentação. Claudio Galvão sugeriu que, em outro
545 momento, os diretores fizessem algum exercício para saber qual o impacto quando
546 rodar a matriz orçamentária. Antonio esclareceu que a metodologia da matriz não
547 era aplicada pelo IFTO, mais sim no âmbito do Conif na negociação com o Ministério
548 da Educação, e não teria como verificar como seria, pois o que se sabia eram os
549 indicadores utilizados, e a plataforma Nilo Peçanha possuía os dados que
550 influenciavam na matriz. Juliana também explicou como iria funcionar a matriz
551 orçamentária, que é rodada para toda a Rede Federal de acordo com o quantitativo
552 de estudantes por unidade, e os eixos de eficiência e qualidade para o IFTO nos
553 demais indicadores. Em seguida, Milene Queta trouxe uma preocupação sobre
554 normativos da Política de Assistência Estudantil – Polae, que deveriam ser revistos,
555 pois algumas ações estavam sendo inviabilizadas. Antonio sugeriu aos gestores
556 fazerem análise dos dados da PNP, sensibilizar a liderança estudantil para discussão
557 das ações de forma conjunta, para depois revisar a Polae. Antonio questionou se
558 havia alguma manifestação ou sugestão sobre a divisão do orçamento que foi
559 apresentado. Como deliberação, a divisão do orçamento apresentada pela Proad foi
560 aprovada por unanimidade. Ato contínuo foi apresentado o relatório referente aos
561 trabalhos da comissão de estudos para padronização do contrato de limpeza e
562 asseio do IFTO pelo diretor de Administração e Planejamento, Diogo Carvalho.
563 Juliana, a princípio, informou que a comissão multicampi trabalhou em duas frentes:
564 unificação de áreas e também a frequência de limpeza dessas áreas; e também
565 trabalhou em três possíveis cenários: o ideal, o razoável e o crítico, e que não levou
566 em consideração orçamento de *campus*. Destacou que foi um trabalho minucioso,
567 bem interessante. Com a palavra, Diogo Carvalho apresentou os objetivos da
568 comissão, pensando sempre em otimizar o contrato. Após, explicou sobre a
569 metodologia utilizada pela comissão e apresentou, em forma de planilha, os dados
570 dos *campi* em relação aos cenários, levando em consideração a frequência e a
571 periodicidade da limpeza, e destacou que o cenário razoável seria mais próximo
572 da realidade do IFTO. Antonio agradeceu a comissão pelo trabalho realizado, que foi
573 idealizado ainda em 2019, no ano crítico da situação orçamentária, e ali percebeu a
574 necessidade de identificar padrões de serviços dentro da instituição. Na época, não
575 era possível estabelecer um parâmetro, houve tentativa de ajustar postos de
576 trabalho que não levavam em consideração a área, com indicativo de frequência,
577 mas não era um trabalho tão minucioso quanto esse conduzido pela comissão.
578 Antonio esclareceu a necessidade dos gestores compreenderem que não estava
579 sendo dito qual cenário deveria ser aplicado, só estavam sendo apontadas três
580 possibilidades de configuração de prestação de serviços dentro da instituição
581 e como cada uma dessas impactava o número de postos de trabalho e,
582 consequentemente, o orçamento de custeio das unidades. O cenário razoável
583 coincidentemente se assemelhava ao que naquele momento era praticado em
584 termos de orçamento geral da instituição. O próximo passo era discutir como fazer
585 uso desse trabalho produzido pela comissão, e definir um padrão de trabalho único
586 para a instituição, a seu ver, era o ideal. No entanto, isso teria reflexo
587 orçamentário pois, além desse tipo de contrato, as unidades possuíam outros, e
588 padronizar esse contrato sem observar os outros contratos executados nas unidades
589 poderia ser uma situação complicada, por isso, não se estava discutindo adoção de

590 padronização de serviços a serem executados no IFTO, esse estudo era só a primeiro
591 passo e cada um poderia analisar o cenário que melhor convergisse com o
592 orçamento do *campus*. O próximo passo seria discutir outros contratos até chegar à
593 condição de reavaliar a distribuição orçamentária, o que talvez seria a culminância
594 do trabalho, mas que não poderia ser naquele momento, pois poderia causar
595 distorção. Antonio sugeriu ainda renomear o cenário de crítico para mínimo, que
596 talvez a adoção fosse interessante em algumas unidades. Após esse trabalho, o início
597 da ligação das usinas fotovoltaicas, que acreditava sair no mês seguinte, o
598 acompanhamento ao longo do ano, o trabalho de prestação de serviços de outros
599 contratos, e os colegas fazendo um novo esforço de redução de custo da refeição,
600 talvez, a partir daí, poderiam verificar todos os padrões de serviços constituídos e
601 decidir adotar um padrão para cada uma das unidades para o ano de 2024, sendo
602 esta sua proposição. José Neto explanou que o mínimo não cabe em seu *campus*.
603 Dando continuidade, Paula Karini apresentou a proposta dos recursos orçamentários
604 para os editais a serem lançados pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e
605 Inovação – Propi, introduzindo a temática de captação de recurso para os
606 laboratórios Maker. Em relação ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico
607 e Tecnológico – CNPq, o IFTO conseguiu aprovar um projeto, cujo recurso pode ser
608 aportado em eventos de natureza científica e, em especial, é destinado à Jornada de
609 Iniciação Científica e Extensão – JICE, mas que também pode ser utilizado nos
610 demais eventos que compõem o Identidade IFTO. Destacou que fora
611 encaminhada uma proposta de cinquenta bolsas do edital da Fundação de Amparo à
612 Pesquisa – FAPT, de iniciação científica, e gostaria de destacar o esforço na captação
613 desses recursos para projetos. Paula apresentou sucintamente o número de projetos
614 de cada unidade em pesquisa. No que concerne aos recursos para editais de
615 pesquisa, Paula Karini apresentou a proposta de recursos por modalidade, sendo a
616 primeira modalidade PAP, que é voltada para professores doutores, recém-doutores
617 e equipe consolidada (doutores com mais de cinco anos); esses projetos têm a
618 finalidade de produção de artigo científico de nível de excelência. Nessa modalidade
619 estavam previstos nove projetos de ampla concorrência, sendo três para equipes
620 emergentes; quatro para equipes consolidadas; uma para equipe emergente
621 composta por pesquisadora; e outra para equipe consolidada composta por
622 pesquisadora. Para cada projeto, os professores têm que indicar um estudante de
623 nível médio e um de nível superior, e os valores de bolsas, de custeio e de capital
624 permaneceriam inalterados. Dando seguimento, apresentou a proposta da
625 modalidade Inova, e informou que não houve mudança em relação ao ano
626 anterior; essa modalidade permite a participação de técnico administrativo em
627 educação – TAE e docente, e tem por finalidade selecionar propostas de produtos
628 tecnológicos, propriedade intelectual; então a lei de inovação assegura a
629 participação de TAEs, mantendo a proposta do ano anterior. Com relação ao PAP de
630 ampla concorrência, são quatro cotas; para o PAP/APL – Arranjos Produtivos Locais,
631 é destinada uma cota para cada unidade, e os valores também permaneceriam
632 inalterados; essa é outra modalidade que também permite a participação de TAE.
633 Destacou também que, no ano de 2022, houve a inserção do PAP/PROFEPT, que é
634 destinado ao programa de mestrado, para os projetos de produtos tecnológicos que
635 são desenvolvidos por aquele programa, e destaca a permanência do edital para o
636 ano de 2023, tendo em vista que, com o programa, os registros de propriedade
637 intelectual da instituição elevaram-se significativamente, lembrando que também
638 compõem o índice de eficiência acadêmica. Em seguida, Paula Karini trouxe a
639 proposta do PAP/EGP, referente à estruturação de grupos de projetos de pesquisa, e

que tem por finalidade desenvolver pesquisa qualificada, pensando na estruturação de linhas fortes de projetos de pesquisa para mestrados e doutorados futuros; nessa modalidade faz-se também a distinção da equipe feminina, observando a questão do gênero e dando oportunidades às mulheres. Ato contínuo, Paula Karini propôs a modalidade PIC: em relação aos números e bolsas, permaneceriam os mesmos do ano anterior, e os valores seguiam a mesma tabela do CNPq. Paula acrescentou que, no ano anterior, fora aprovado pelo Conselho Superior o Regulamento de bolsas para estudante de pós-graduação. Foi um trabalho capitaneado por servidores do *Campus* Palmas, e foi elaborada a proposta de destinação de cinco bolsas PIBIC, com dedicação de oito horas semanais por dez meses, com bolsa mensal de R\$ 600,00 (seiscentos reais). Esse valor foi calculado com base na tabela do CNPq e foi trazida a proposta para apreciação do colegiado. Paula Karini, após as explicações, apresentou a proposta total de recurso de custeio para projetos de pesquisa no valor de R\$ 878.200,00 (oitocentos e setenta e oito mil e duzentos reais), e de capital de R\$ 153.000,00 (cento e cinquenta e três mil reais), para o PAP, PIC e PIBPós, a ser gerenciado pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação. Antonio reforçou que a diferença do recurso destinado a projetos de pesquisa e o valor da proposta sugerida pela Propi seria absorvido pela unidade Reitoria. Antonio lembrou ainda da necessidade de que recursos para projetos de pesquisa devem ser aprovados no colegiado, até mesmo os editais que são ofertados por *campus*, uma vez que, no Regulamento de Pesquisa, o orçamento precisa ser aprovado pelo Codir. Noemi destacou que tinha previsão de aportar recurso orçamentário em projetos de pesquisa no *Campus* Palmas no valor de R\$ 15.120,00 (quinze mil cento e vinte reais) para o edital Sylmara Barreira, e R\$ 66.000,00 (sessenta e seis mil reais) para a mostra científica. Milene Queta solicitou acréscimo de mais três cotas para o *Campus* Gurupi nas modalidades PIC/EM e no PIBIC referentes ao editais geridos pela Propi. Noemi ressaltou um efeito positivo da ação da Propi em possibilitar aos pesquisadores darem sugestão no editais de pesquisa. Em seguida, Antonio questionou se havia mais alguma manifestação com relação à proposta de orçamento para projetos de pesquisa. Logo após, houve deliberação pelo colegiado, e a proposta foi aprovada por unanimidade. Em seguida, Paula Karini apresentou a proposta de orçamento de diárias para o Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEpt, para o Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos – CEP, para a Comissão de Ética no uso de Animais – CEUA, distribuídos da seguinte maneira: o CEP com dois encontros anuais, um para capacitação e outro para reunião no segundo semestre; para o Ceua, dois encontros anuais, um para capacitação e outro para uma reunião no segundo semestre; e o ProfEpt com previsão de oito encontros durante todo o ano, com pagamento de diárias para dois servidores; e, por fim, e tendo em vista o acordo de cooperação com a Universidade Tecnológica do Paraná para oferta de mestrado, para quatro encontros que ocorreriam em Palmas, com pagamento de diárias e passagens. Paula Karini apresentou o valor total para atendimento da demanda no valor de R\$ 49.682,00 (quarenta e nove mil seiscentos e oitenta e dois reais). Antonio destacou que esse aporte seria advindo do valor aportado para as despesas comuns, que já foram aprovadas. Em seguida, foi colocado para deliberação, e a proposta foi aprovada por unanimidade. Depois, Antonio trouxe o tema do auxílio financeiro aos estudantes para auxílio alimentação/refeição ou subsídio em refeitório e destacou que cada unidade partiu para uma abordagem diferente após o encerramento do contrato com a Empresa Sabor e Saúde. Disse que algumas unidades estavam com dificuldades no que concerne aos valores da refeição e dos auxílios, o que provoca

690 uma discussão na comunidade, tendo em vista os valores e a quantidade de
691 atendimento aos estudantes serem díspares entre as unidades. Os gestores se
692 manifestaram sobre a realidade de cada unidade e os impactos orçamentários.
693 Discutidos tais pontos, o presidente do Colégio de Dirigentes do IFTO, Antonio da Luz
694 Júnior, encerrou a reunião agradecendo a presença e a participação de todos, e eu,
695 Távilla Carolina Coelho Carmo, secretária do Colégio de Dirigentes, lavrei a presente
696 ata, que, depois de lida e aprovada, vai assinada por mim, pelo presidente e pelos
697 demais membros presentes do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal de
698 Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins.

699

700  Documento assinado eletronicamente por **Tavilla Carolina Coelho Carmo, Secretária**, em 18/05/2023, às 18:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Antonio da Luz Júnior, Presidente**, em 18/05/2023, às 18:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Manoel Delintro de Castro Neto, Diretor**, em 18/05/2023, às 19:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Paula Karini Dias Ferreira Amorim, Pró-Reitora**, em 18/05/2023, às 19:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Albano Dias Pereira Filho, Diretor-Geral**, em 19/05/2023, às 07:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Gilvan Vieira Moura, Diretor-Geral**, em 19/05/2023, às 08:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Márcia Adriana de Faria Ribeiro, Pró-Reitora**, em 19/05/2023, às 10:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jardel Barbosa dos Santos, Diretor**, em 19/05/2023, às 10:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Flávio Eliziário de Souza, Diretor-Geral**, em 19/05/2023, às 10:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Milene Lopes dos Santos Queta, Diretora-Geral**, em 19/05/2023, às 11:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Nayara Dias Pajeu Nascimento, Pró-Reitora**, em 26/05/2023, às 16:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Pietro Lopes Rego, Diretor-Geral**, em 26/05/2023, às 16:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Noemi Barreto Sales Zukowski, Diretora-Geral**, em 26/05/2023, às 16:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Juliana Ferreira de Queiroz, Pró-Reitora**, em 26/05/2023, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Claudio de Sousa Galvao, Diretor-Geral**, em 26/05/2023, às 17:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Mirian Peixoto Soares da Silva, Diretora**, em 26/05/2023, às 22:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jose Lopes Soares Neto, Diretor-Geral**, em 29/05/2023, às 15:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Milton Maciel Flores Junior, Pró-Reitor**, em 29/05/2023, às 17:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1959575** e o código CRC **4BF91431**.

Avenida Joaquim Teotônio Segurado, Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8 - Plano Diretor Sul — CEP 77020-450 Palmas/TO — (63) 3229-2200
portal.iftto.edu.br — reitoria@iftto.edu.br